



AS DISCIPLINAS ESCOLARES E A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: O CASO DA FILOSOFIA

**Palavras-Chave: CURRÍCULO, DISCIPLINA ESCOLAR, COMUNIDADE
DISCIPLINAR**

Autores:

WALDIR JUNIO ROCHA RODRIGUES - UNICAMP

Prof.^a Dr.^a MARIA INES PETRUCCI ROSA (orientadora) - UNICAMP

INTRODUÇÃO

O projeto se propôs a investigar como a disciplina escolar Filosofia é sistemicamente narrada nas Propostas Curriculares Estaduais. Para isso, utilizamos parte de um referencial teórico advindo das contribuições de Ivor Goodson, em especial, a compreensão de que existem tradições que marcam a natureza das disciplinas escolares e adotamos como método a análise documental. Com esse investimento teórico analítico, o projeto pretende contribuir para uma maior compreensão acerca da constituição das disciplinas escolares no cenário das políticas curriculares do Ensino Médio contemporâneo e suas relações com dinâmicas de estabilidade/instabilidade disciplinar. O escopo do projeto formou-se com a participação em explanações orais dirigidas tanto pela orientadora quanto por demais membros do grupo de pesquisa visando contextualização e formação de bases teóricas para o desenvolvimento da pesquisa; leitura e análise de documentos (propostas curriculares estaduais), produção de textos a partir dessa análise, produção e execução de apresentações orais dirigidas ao grupo de pesquisa a partir das informações obtidas na análise documental.

METODOLOGIA:

As produções científicas foram textos e apresentações, de cada estado brasileiro, buscando a presença das tradições acadêmica, utilitária e pedagógica na Filosofia; dirigidas ao grupo de pesquisa,

nas quais busquei elucidar a relação específica entre as tradições que marcam a natureza das disciplinas e a filosofia. Para isso, considerei as tradições em Goodson¹. As produções foram, neste sentido, exercícios que visaram aplicar a base teórica do projeto especificamente à filosofia. Para isso, usei concepções clássicas da filosofia acerca de sua própria natureza, tendo como referencial principal o conhecimento filosófico vindo de Sócrates, Heidegger², e Kant³. Aprendemos que, no geral e de forma sintética, a tradição acadêmica na filosofia refere-se à escrita do filosofar, e está sempre ligada às formas canônicas do fazer filosófico; a tradição pedagógica, por sua vez, está intimamente ligada com o próprio ato de fazer filosofia - o filosofar; a tradição utilitária, por fim, está relacionada a outras disciplinas tais como a língua portuguesa, a matemática e a lógica, isto é, a tradição utilitária na filosofia tem forte ligação com habilidades como a escrita e o fazer lógico.

Realizei a leitura e análise das propostas curriculares estaduais das regiões sudeste, sul, nordeste, norte e centro-oeste, a saber: Rio de Janeiro - “Currículo Mínimo 2012: Filosofia”; Minas Gerais - “Filosofia: Proposta Curricular”; Espírito Santo - “Currículo Básico da Escola Estadual: Ensino Médio, Vol. III – Área de Ciências Humanas”; São Paulo - “Proposta Curricular do Estado de São Paulo Para a Disciplina de Filosofia”; Santa Catarina - “Proposta Curricular de Santa Catarina (2014)”; Paraná - “Diretrizes Curriculares da Educação Básica: Filosofia (2008)”; Rio Grande do Sul - “Proposta Curricular do Rio Grande do Sul para a Filosofia”; Alagoas - “Referencial Curricular da Educação Básica da Rede Estadual de Ensino do Estado de Alagoas (2014)”; Maranhão - “Diretrizes Curriculares – Secretaria de Estado da Educação do Maranhão (2014)”; Pernambuco - “Parâmetros para a Educação Básica do Estado de Pernambuco - Parâmetros Curriculares de Filosofia e de Sociologia (2013)”; Piauí - “Matrizes Disciplinares do Ensino Médio – Quadros das Disciplinas por Ano/Série (2013)”; Sergipe - “Referencial Curricular (2011)”; Mato Grosso do Sul - “Referencial Curricular (2012) – Ensino Médio”; Mato Grosso - “Orientações curriculares, área de Ciências Humanas” (2010); Goiás: “Currículo Referência da Rede Estadual de Educação de Goiás”; Distrito Federal: “Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Médio 2013”; Amazonas - “Proposta Curricular de Filosofia para o Ensino Médio (2012)”; Pará: “Proposta Curricular: 2003”; Tocantins: “Proposta Curricular Ensino Médio (Versão Preliminar) – 2009”; Amapá - “Plano Curricular da Educação Básica do Estado do Amapá (2009)”; Acre - “Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Caderno 1

– Filosofia (2010)”; e, por fim, Rondônia - “Ensino Médio: Referencial Curricular de Rondônia”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A partir dessa leitura atenta e análise elenquei as características principais de cada proposta curricular e procurei entender quais tradições curriculares foram mais valorizadas no texto, isto é, buscamos entender quais tradições eram proeminentes nas propostas curriculares, a partir das informações obtidas em nosso primeiro exercício produtivo.

Outro movimento produtivo constituiu-se outra forma de análise de título “Breve Observação dos Contextos Políticos Contemporâneos às Propostas Curriculares”. Estas produções exigiram uma releitura e nova análise das respectivas propostas curriculares, com uma atenção especial aos contextos políticos de cada estado. Com esse exercício percebemos que existe uma certa tendência no que se refere ao diálogo com as Universidades de acordo com as nuances políticas dos governos. No geral os governos social-democratas de centro-esquerda ou de centro-direita (falando especificamente dos três estados da região sul), possuem referenciais teóricos robustos o que evidencia um diálogo maior com as universidades. Essa dinâmica, contudo, mostrou-se não absoluta. O referencial teórico utilizado nessa produção refere-se a conceitos amplamente debatidos pela Ciência Política e presentes em Bobbio⁵, como os conceitos de Democracia e Poliarquia. Notamos, aqui, uma relação direta entre a dinâmica política das Poliarquias e não linearidade da presente análise.

BIBLIOGRAFIA

¹GOODSON, Ivor F. **School subjects and curriculum change: case studies in curriculum history**. Londres; Canberra: Croom Helm, 1983.

GOODSON, Ivor. **Currículo: Teoria e História**. 4ª. Ed., Petrópolis: Ed.Vozes, 1995.

GOODSON, Ivor. **A construção social do currículo**. Lisboa: EDUCA, 1997.

GOODSON, Ivor . **O currículo em Mudança**. Porto: Porto Editora, 2001.

²HEIDGGER, Martin. **O Ser e o Tempo**. 14ª Edição, Petrópolis: Ed.Vozes, 2005.

³KANT, Immanuel. **Sobre a Pedagogia**. 2ª Edição, Piracicaba, Ed. Unimep, 1999.

⁴BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de política I**. Trad. João Ferreira. Brasília : Editora Universidade de Brasília, 11ª ed., 1998.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Editora Ática, 2000

A AGENDA NEOLIBERAL EM GOIÁS E SEUS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO: Mariza Almeida Rosa Pereira¹ Soraia Rodrigues Chaves, 2021.

Vasconcelos, Nelson Adriano Ferreira de. **Os grupos de pressão da educação e a lei de gestão democrática**. Tese (Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de Brasília. Brasília. 2013.

Mato Grosso do Sul. Secretaria de Educação. **Referencial curricular 2012 Ensino Médio** / Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso do Sul. - Campo Grande : Secretaria De Estado De Educação de MS, 2012.

Orientações Curriculares: Área de Ciências Humanas: Educação Básica/ Secretaria de Estado de Educação do Mato Grosso. Cuiabá, SEDUC MT, 2010.

Currículo Referência da Rede Estadual de Educação de Goiás, Secretaria de Estado da Educação, 2012.

Currículo em Movimento da Educação Básica, Ensino Médio, Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal, 2013.

Santa Catarina, Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Curricular de Santa Catarina: Formação integral na Educação Básica, 2014.**

Lições do Rio Grande, Ciências Humanas e Suas Tecnologias. Governo do Rio Grande do Sul, 2009.

Governo do Paraná. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Departamento de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica, Filosofia, 2009.**

São Paulo, Secretaria de Educação. **Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e Suas Tecnologias, 2011.**

Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Educação. **Currículo mínimo, Filosofia, 2012.**

Secretaria de Educação de Minas Gerais. **Filosofia, Proposta Curricular, 2009.**

Espírito Santo, Secretaria de Educação. **Currículo Básico da Escola Estadual, Vitória, 2009.**

Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Tocantins. **Proposta Curricular do Ensino Médio, Versão Preliminar, 2009.**

Governo do Estado de Rondônia, Secretaria de Estado da Educação, Ensino Médio. **Referencial Curricular de Rondônia, 2013.**

Governo do Estado do Pará, Secretaria Executiva de Educação, **Proposta Curricular Ensino Médio, 2003.**

Governo do Acre. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Caderno 1, Filosofia, 2010.**

Referencial Curricular, Rede Estadual de Ensino de Sergipe, 2011.

Secretaria de Estado de Educação e Cultura do Piauí. **Caderno 2, Matrizes Disciplinares do Ensino Médio, 2013.**

Secretaria de Educação de Pernambuco, **Parâmetros Curriculares de Filosofia e Sociologia do Ensino Médio, 2013.**

Secretaria de Estado da Educação do Maranhão, **Diretrizes Curriculares, 2014.**

Secretaria do Estado da Educação e do Esporte, **Referencial Curricular da Educação Básica da Rede Estadual de Ensino de Alagoas, 2014.**